

**ANÁLISE DO USO SELETIVO DA FORÇA NO ATENDIMENTO POLICIAL MILITAR: UM ESTUDO DO USO PROGRESSIVO DA FORÇA EM CONFLITOS URBANOS**

**ANALYSIS OF THE SELECTIVE USE OF FORCE IN MILITARY POLICE ASSISTANCE: A STUDY OF THE PROGRESSIVE USE OF FORCE IN URBAN CONFLICTS**

Ivan Carlos Almeida da Silva\*

Wilquerson Felizardo Sandes\*\*

**RESUMO**

O tema “Análise do Uso Seletivo da Força no Atendimento Policial Militar: Um Estudo do Uso Progressivo da Força em Conflitos Urbanos” aborda a avaliação crítica da aplicação da força por parte policial militar, especialmente em contextos urbanos conflituosos. A expressão “uso seletivo da força” sugere a ideia de que as forças policiais devem empregar diferentes níveis de força de acordo com a situação, seguindo princípios de proporcionalidade e necessidade. O estudo busca entender como a força policial, Batalhão de Choque, lidam com conflitos urbanos, examinando a aplicação do conceito de “uso seletivo da força”. Esse conceito implica que os policiais devem começar com métodos menos agressivos e aumentar gradualmente a intensidade da resposta, conforme situação exigida. A análise feita considera fatores como o treinamento policial, equipamentos de menor potencial ofensivo, o uso de armas não letais e a eficiência de cada uma nas manifestações não pacíficas.

O objetivo é entender se o uso da força é criterioso, proporcional e necessário, ou se há casos de abusos ou práticas discriminatórias. O estudo pode contribuir para o desenvolvimento de políticas mais eficazes no âmbito policial, visando garantir a segurança e a vida das pessoas, enquanto respeita os direitos civis e evita incidentes prejudiciais à comunidade.

---

\* Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma I Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: ivancarlosads@gmail.com

\*\* Professor orientador, doutor, coronel da reserva da PMMT, Goiânia – GO, 25 de novembro de 2023.

## **ABSTRACT**

The theme "Analysis of the Selective Use of Force in Military Police Response: A Study of the Progressive Use of Force in Urban Conflicts" addresses the critical evaluation of force application by the military, especially in conflicted urban contexts. The expression "selective use of force" suggests the idea that police forces should employ different levels of force according to the situation, following principles of proportionality and necessity. The study seeks to understand how the police force, specifically the Shock Battalion, deals with urban conflicts by examining the application of the concept of "selective use of force." This concept implies that officers should start with less aggressive methods and gradually increase the intensity of the response as the situation demands. The analysis considers factors such as police training, less-lethal equipment, the use of non-lethal weapons, and the effectiveness of each in non-peaceful demonstrations.

The goal is to determine whether the use of force is judicious, proportional, and necessary or if there are cases of abuse or discriminatory practices. The study can contribute to the development of more effective policies in the police realm, aiming to ensure the safety and lives of people while respecting civil rights and avoiding incidents detrimental to the community.

## **1. INTRODUÇÃO**

A polícia é o órgão do Estado responsável pela segurança da sociedade, responsável pelo uso seletivo da força. No entanto, suas intervenções de controle social e solução dos conflitos devem estar de acordo com a preservação do direito à vida e na preservação dos direitos fundamentais dos cidadãos, tanto individual como coletivamente, que é assegurado pela Constituição Federal. Ao desempenhar esta função dentro desses critérios, o agente de segurança estará seguro por uma série de leis nacionais e internacionais. Os órgãos de segurança pública existem para servir à sociedade e para proteger os seus direitos fundamentais.

Cerqueira (1994, p. 1), acrescenta ao relatar que: “O sistema de Justiça Criminal, no qual se inclui a polícia, atua fundamentalmente para garantir os direitos humanos, em sentido estrito, e, portanto, a lógica de uso da força para conter a violência é perfeitamente compreensível”.

Nesse viés, o projeto de pesquisa visa abordar os objetos que permeiam o uso seletivo da força como meio necessário para a solução dos conflitos e informações sobre a formação do policial militar e questões sobre a tomada de decisão, o controle psicológico e emocional em sua atividade desempenhada.

Assim, temos a seguinte pergunta problema: Qual o impacto positivo das armas de menor potencial ofensivo utilizadas pelo Batalhão de Choque nas manifestações não pacíficas na cidade de Goiânia? Buscar-se entender sobre a eficácia e os resultados na utilização dessas armas em distúrbios civis.

Na sociedade moderna é corriqueiro a cobrança por uma segurança pública mais eficiente, bem preparada e adequada para qualquer situação de intervenções policiais que acontece nas pequenas e grandes cidades. Com isso, gera-se grandes desafios, o uso correto da progressão da força, para que o agente não incorra nos excessos e no abuso de poder. Visa também delinear a importância crítica desse estudo no contexto da aplicação da força por parte das forças policiais militares, especialmente em ambientes urbanos propensos a conflitos. Este tema aborda a avaliação meticulosa do emprego da força, destacando a expressão "uso seletivo da força," que implica na necessidade de as forças policiais utilizarem diferentes níveis de intervenção de acordo com a complexidade das situações, sempre pautadas por princípios de proporcionalidade e necessidade.

A pesquisa tem como objetivo analisar o impacto positivo das armas de menor potencial ofensivo utilizadas pelo Batalhão de Choque nas manifestações não pacíficas na cidade de Goiânia. Demonstrar o uso seletivo da força através de procedimentos, técnicas e táticas pelo policial, proporcionando a melhor decisão a ser tomada numa eventual resistência e/ou agressão injusta recebida. O foco central deste estudo é compreender como a polícia militar, notadamente o Batalhão de Choque, lida com situações de conflito em áreas urbanas, explorando a aplicação do conceito de "uso progressivo da força." Esse conceito preconiza que os profissionais de segurança devem iniciar suas intervenções com métodos menos agressivos, aumentando gradualmente a intensidade da resposta à medida que a situação o requer.

Nesse trabalho é analisado através de pesquisa bibliográfica as armas utilizadas pelos policiais na situação supracitada, entender sua composição e como é utilizada em cada situação e as técnicas de uso.

Foi realizado uma pesquisa através de questionário no Batalhão de Choque, com informações pessoais dos entrevistados, com perguntas fechadas e apenas uma pergunta aberta, com o objetivo de fazer uma análise através de dados sobre o trabalho feito pelos policiais. Ao analisar fatores como treinamento policial, uso de equipamentos menos letais, emprego de armas não letais, e a eficácia de cada abordagem em manifestações não pacíficas, este estudo oferece uma compreensão sobre a efetividade e a adequação do uso da força em contextos urbanos complexos. O seu propósito último é problematizar para o desenvolvimento de

políticas mais eficazes no âmbito policial, promovendo a segurança pública de maneira que respeite os direitos civis e minimize incidentes prejudiciais à comunidade.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

A utilização da força é justificada na medida em que é usada para com a finalidade de proteger o próprio agente ou um terceiro. Conforme Pontes e Ramires (2009,p.22).

Compreende três critérios para o uso da força: adequação, exigindo que as medidas aplicadas pelo agente público sejam adequadas ao objetivo visado, necessidade, onde o meio menos gravoso deve ser o escolhido pelo agente público na execução de sua atividade, e proporcionalidade em sentido estrito (razoabilidade), onde efetivamente vai haver o juízo definitivo entre o resultado a ser alcançado, ponderando-se a intervenção aplicada. (Pontes e Ramires 2009, p. 22).

Percebe-se que o policial deve se adequar quanto ao emprego da força e saber utilizar os meios conforme a necessidade e a situação. Saber avaliar qual o tipo da força a ser utilizada para neutralizar ou cessar a ameaça ou ação delituosa é de suma importância para evitar colocar o risco de vida das pessoas.

Nas atuações do Batalhão de Choque em manifestações conflituosas, são empenhadas equipes altamente treinadas com equipamentos específicos em sua situação. Muito utilizado, o gás lacrimogênio, spray de pimenta e a gauge 12 com munições não letais, são alguns dos equipamentos munidos pelos policiais. O gás lacrimogênio e o spray de pimenta, tem sua atuação potencializada de acordo com o clima, sendo que um tempo com mais ventos ajuda na propagação desses materiais.

Segundo o Manual de Operações de Choque 2ª edição o termo “agente químico”, é emprestado dos manuais do Exército Brasileiro, no qual se refere a instrumentos de menor potencial ofensivo dotados de agentes lacrimogêneos. Todavia, é uma expressão genérica, no qual é composta de substâncias químicas destinadas a causar baixas (mortes) e ferimentos graves.

A convenção de proibição de armas químicas, do qual o Brasil é signatário através do Decreto nº 2.977 de 1º de março de 1999, proíbe terminantemente todo e qualquer uso de armas químicas. Todavia, admite a aplicação de agentes de repressão de distúrbios para a manutenção da ordem.

O manual de Operações de Choque, nos traz o conceito de agentes de repressão de distúrbios: “É uma espécie de agente químico, geralmente da classe de lacrimogêneos,

empregados com a finalidade de auxiliar as atividades de segurança pública, minimizando os danos à integridade física das pessoas.

Os agentes de repressão de distúrbios, presentes nos instrumentos de menor potencial ofensivo, podem ser classificados:

I – Quanto ao emprego tático: Inquietante;

II – Quanto aos efeitos fisiológicos: Lacrimogêneo.

Essas substâncias caracterizam-se pela baixa toxidez, rápida inicialização e curta duração de ação.

Nesse viés, temos as definições do que é, agentes de repressão de distúrbios, agentes químicos inquietantes e agentes lacrimogêneos.

**Agentes de Repressão de Distúrbios:** Qualquer substância química, que não são proibidas pela Convenção de Proibição de Armas Químicas, que possa rapidamente reproduzir nos seres humanos irritação sensorial ou efeitos debilitantes/incapacitantes físicos em pouco tempo, que desaparecem após concluída sua exposição.

**Agentes Químicos Inquietantes:** São agentes de efeitos leves e temporários, porém desagradáveis, que diminuem a capacidade combativa, ou que obriga a pessoa a usar máscaras e diminuem sua capacidade de combate.

**Agentes Lacrimogêneos:** Atacam os olhos, produzindo irritações, dor intensa e lacrimejamento abundante. Seus efeitos temporários, raramente passando de meia hora. Nas partes húmidas do corpo, podem ocorrer ardor, vermelhidão e coceira, igualmente passageiros.

Uma manifestação não pacífica refere-se a um tipo de protesto ou demonstração pública em que a expressão de descontentamento, reivindicações ou opiniões é realizada de forma agressiva, violenta ou disruptiva. Ao contrário de manifestações pacíficas, que buscam transmitir mensagens de forma não violenta e respeitosa, as manifestações não pacíficas envolve comportamentos que podem incluir violência física, vandalismo, tumultos, bloqueio de vias públicas, entre outros atos que representam uma quebra da ordem e podem colocar em risco a Segurança Pública.

No ano de 2013 teve uma um protesto na cidade de Goiânia, aonde manifestantes protestavam contra o aumento da passagem de ônibus, milhares de pessoas foram as ruas naquele ano, a grande maioria de forma pacífica. Porém, incidentes foram registrados pela Polícia Militar, um na praça cívica e o outro de frente o Palácio Pedro Ludovico. Nesses incidentes foi acionado, além de outros batalhões, a tropa de Choque que usaram a força para conter o tumulto e manter a ordem, que durou cerca de 20 minutos.

O Batalhão de Choque é treinado, preparado e capacitado para agir em situações aonde pessoas se reúnem com o objetivo de fazer algum protesto, de forma pacífica ou não. Os policiais são capacitados de forma técnica e teórica, com conhecimentos específicos nos equipamentos utilizados por eles nas situações descritas acima. Com o treinamento específico e voltado exclusivamente para essa frente, os agentes são a maior força que o Estado tem na manutenção da ordem pública envolvendo pessoas em grandes aglomerações.

### **3. METODOLOGIA**

A abordagem do trabalho é quantitativa, que é uma abordagem metodológica utilizada para coleta e análise de dados em todas as áreas da sociedade. Frequentemente são utilizadas, para se garantir um resultado, evitando distorções da análise de uma interpretação, assim possibilita uma maior margem de segurança quanto as inferências, sendo projetada para gerar medidas e análises precisas.

Quanto à classificação da pesquisa é descritiva; a pesquisa descritiva conduz o pesquisador a detalhar e descrever o seu estudo a partir de levantamento de informações, sempre fundamentadas em técnicas que possibilitem a retratação das minúcias, como entrevistas, questionários, observação, etc.

Quanto às técnicas de coleta, usará a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica advém de fontes formadas de materiais elaborados, como livros, teses artigos científicos. Envolve busca por materiais impressos e digitais; ela desempenha um papel importante em várias etapas do processo da pesquisa. Esse tipo de pesquisa é feito através de materiais que já foram objetos de estudo, logo é uma fonte secundária. Assim, o pesquisador, a partir de resultados anteriores, persegue a partir de resultados anteriores respostas para o seu problema.

A forma de coleta de dados foi por meio de questionário, via online, com perguntas e respostas de forma objetiva, sem a opinião do pesquisado, com as opções de votações em cada pergunta. No início do questionário foi disposto um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### **4. RESULTADO E DISCUSSÃO**

Com o objetivo de avaliar o impacto positivo das armas de menor potencial ofensivo utilizadas pelo Batalhão de Choque nas manifestações não pacíficas, considerando os padrões de pesquisa no âmbito municipal, foi implementado um questionário de forma quantitativa,

elaborado de forma a contemplar o uso eficaz e eficiente dos instrumentos utilizados pelos militares atuantes nas manifestações, com particularidades a respeito do entrevistado, como tempo de serviço na Polícia Militar, qual o gênero, a idade, experiência na atuação em manifestação, armas de menor potencial ofensivo inibem ações de vândalos, a segurança do operador quanto a utilização do armamento, a existência de manutenção nas armas e outras perguntas que foram analisadas no intuito de entender a utilização e a operacionalidade em manifestações.

Além disso, o questionário foi criado com a intenção de analisar a utilização e as consequências dos IMPO (espargidor, lançador de granadas, munições de impacto controlado) quanto as manifestações não pacíficas na cidade de Goiânia, bem como identificar o uso controlado e os fatores determinantes para a utilização. Além disso, as perguntas foram direcionadas quanto ao procedimento adotado, se os treinamentos adequados para a utilização são deito periodicamente, tornando o agente mais capacitado na sua utilização, além de ter o objetivo de evitar ferimentos graves e mortes.

É de grande importância relatar que os participantes que responderam os questionários estão divididos em sexo, idade e tempo de serviço, sendo que 100% são do sexo masculino. Levando em consideração a idade, 10% possui entre 18 a 28 anos, 20% possui entre 29 a 38 anos, 70% possui entre 39 a 48 anos. Em relação ao tempo de efetivo serviço na Polícia Militar, 10% possui de 1 a 10 anos de serviços prestados, 20% possui de 11 a 20 anos de serviços prestados e 70% possui de 21 a 30 anos de serviço prestados, como pode ser observado abaixo. Os dados abaixo não podem ser comparados a nenhum autor ou artigo científico pesquisado com o tema supracitado, limitando o trabalho de pesquisa.

**Tabela 1: Sexo**

<b>Tabela</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentil</b>
Feminino	0	0%
Masculino	30	100,00%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

<b>Tabela</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentil</b>
de 18 até 28 anos	3	10%
de 29 até 38 anos	21	70%
de 39 até 48 anos	6	20%

de 49 até 58 anos	0	0%
de 59 ou mais	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 2:** Idade

Fonte: O Autor (2023).

**Tabela 3:** Tempo de efetivo serviço na Polícia Militar de Goiás

Tabela	Quantidade	Percentil
de 1 a 10 anos	21	70%
de 11 a 20 anos	6	20%
de 21 a 30 anos	3	10%
31 ou mais	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

Quanto a relação de policiais do Batalhão de Choque presentes atualmente na unidade, cerca de 80% disseram que participaram em manifestações na cidade de Goiânia, e cerca de 20% relataram que nunca participaram.

Os dados abaixo não podem ser comparados a nenhum autor ou artigo científico pesquisado com o tema supracitado, limitando o trabalho de pesquisa.

**Tabela 4:** Participação pelo Batalhão de Choque em manifestações em Goiânia.

Tabela	Quantidade	Percentil
Sim	24	80%
Não	6	20%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

Na Tabela os entrevistados foram perguntados a respeito das armas de menor potencial ofensivo utilizadas pelo Choque, se elas são eficientes para o controle das manifestações não pacíficas, utilizadas para conter e inibir vândalos que se apropriam da situação. Nesse questionário, as respostas foram unânimes, sendo que 100% concordaram com a sua eficácia.

**Tabela 5:** Armas de menor potencial ofensivo, utilizadas pelo Batalhão de Choque, são eficientes no controle de manifestações não pacíficas.

Tabela	Quantidade	Percentil
Sim	30	100%
Não	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

Nesse viés, foi questionado na tabela se armas utilizadas em manifestações contém e inibem as ações dos vândalos e baderneiros. Assim, foram unânimes em suas respostas, com todas concordando que, sim, elas conseguem e inibem os vândalos e baderneiros das manifestações.

**Tabela 6:** As armas de menor potencial ofensivo inibem as ações dos vândalos e baderneiros.

Tabela	Quantidade	Percentil
Sim	30	100%
Não	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

Outro ponto relevante, na tabela, é a sensação de segurança sentida pelo o agente, operador das armas menor potencial ofensivo, frente as manifestações não pacíficas que costumam ser violentas, colocando em risco a vida do policial que está operando para que a ordem pública prevaleça. Assim, quando perguntado sobre a sensação de segurança todos foram unânimes em suas respostas, com 100% de sim, se sente seguros.

**Tabela 7:** A sensação de segurança com o uso de armas de menor potencial ofensivo em manifestações.

Tabela	Quantidade	Percentil
Sim	30	100%
Não	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

Na tabela, podemos entender também a respeito dos treinamentos dos agentes, sobre com qual frequências, que é de suma importância para a melhor preparação e capacitação do policial militar. O treinamento do policial para manusear e utilizar armas não letais inibem o uso

excessivo da força, o risco de vida dos manifestantes e diminuem os riscos de lesões que podem ser desde leve até lesões gravíssimas. Concluímos que sim, os treinamentos são praticados periodicamente pelos policiais.

**Tabela 8:** O treinamento para o manuseio das armas de menor potencial ofensivo é periódico.

<b>Tabela</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentil</b>
Sim	30	100%
Não	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

Na tabela, outros fatores a destacar são as armas de menor potencial ofensivo utilizadas com mais frequência nas manifestações, aonde o resultado nos trouxe que o Espargidor Max é o mais utilizado, seguido do Lançador de granadas e a Gauge 12 com munições de impacto controlado. Além disso, foi questionado se as instruções e a atuação de cada agente são de acordo com o que preconiza o POP, assim destaca que 70% dos entrevistados disseram que sim, que é como preconiza o Pop.

Os dados abaixo não podem ser comparados a nenhum autor ou artigo científico pesquisado com o tema supracitado, limitando o trabalho de pesquisa.

**Tabela 9:** Armas de menor potencial ofensivo utilizadas com mais frequência.

<b>Tabela</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentil</b>
Gauge 12	3	10%
Lançador de granada	6	20%
Espargidor Max	21	70%
Bastão policial	0	0%
Outros	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

**Tabela 10:** As instruções do Batalhão de Choque são de acordo com o Pop.

Tabela	Quantidade	Percentil
Sim	21	70%
Não	9	30%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

Nesse viés, na tabela, a Gauge 12 com munições de impacto controlado, que foi desenvolvido para neutralizar pessoas que cometem a desordem em manifestações, sem que seja letal a vida da pessoa, tem uma distância mínima a cada disparo. Dependendo de seu calibre e qual munição, a Gauge 12 não pode ser disparada próximo a pessoa, pois ele pode causar perfuração e assim levando, dependendo do lugar atingido, possivelmente ao óbito. É uma arma muito eficaz em manifestações, levando a grade massa a dispersão do local. Diante disso, destaca-se, o fabricante tem suas recomendações na utilização correta do armamento. Conforme tabela, ficou evidente que todo operador dessas armas tem consciência e conhecimento sobre a utilização na distância correta e ciência de que dependendo do seu uso pode tornar uma arma letal, todos os entrevistados foram unânimes ao responder que ela tem a distância correta para ser utilizada.

**Tabela 11:** A utilização da gauge 12 tem uma distância recomendada.

Tabela	Quantidade	Percentil
Sim	30	100%
Não	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: O Autor (2023).

Ademais, na tabela, cabe mencionar o Espargidor Max, o mais utilizado em manifestações. Ele tem uma formulação não inflamável projetado para aplicação com o intuito de controlar rapidamente os grandes grupos de infratores da lei, destaca-se que o produto tem um dispositivo de segurança, não permitindo assim o seu acionamento involuntário. Tornando-se de acordo com os entrevistados muito eficazes para dispersar os causadores da desordem.

**Tabela 12:** A utilização do Espargidor Max nas manifestações é eficaz.

Tabela	Quantidade	Percentil
Sim	27	90%
Não	3	10%

<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>
--------------------	-----------	----------------

Fonte: O Autor (2023).

Inicialmente, ressalta-se que o objetivo principal deste trabalho, que consiste em analisar o uso de armas de menor potencial ofensivo pelo Batalhão de Choque em manifestações não pacíficas, foi plenamente alcançável, através de coleta de dados e da participação ativas dos entrevistados. O resultado obtido nos proporciona conhecimento técnico e prático, que são de suma importância para uma análise técnica sobre o assunto, não deixando dúvidas sobre a eficácia e a contribuição nas atuações no exercício prático.

Ademais, acabe mencionar a grande dificuldade de entrevistar um número mais expressivo de policiais, mesmo com o acesso e facilidade de responder o questionário por meio do Whatsapp. Apesar da facilidade de ter o acesso à plataforma de questões e a rápida resposta dada, nem todos os agentes demonstraram a disposição de responder às perguntas solicitadas. Essa dificuldade pode ser atribuída a falta de tempo, pela carga horária expressiva e seus afazeres pessoais, além disso, a falta de experiência na plataforma e a falta de confiança em responder com seus dados e como poderia ser utilizado. Porém, os dados obtidos ainda nos oferecem uma grande perspectiva sobre o tema, apesar da falta de mais participações.

As manifestações não pacíficas ocorridas na cidade de Goiânia não tiveram maiores proporções devido à intervenção do Batalhão de Choque, por meio de suas armas de menor potencial ofensivo, com a utilização do uso seletivo da força, por meio de armamentos não letais. Com isso, mostra-se eficaz a utilização, conseguindo inibir e repelir qualquer atuação de infratores da lei em comportamento agressivo.

Desse modo, destaca-se que, na percepção dos respondentes, o Espargidor Max é o mais utilizado, demonstrando o quanto o seu uso é importante, com isso a utilização de munições não letais através da Guage 12 fica em segundo plano, evitando possíveis ferimentos mais graves. Isso demonstra que não é necessário na maioria das vezes a utilização de armas de menor potencial ofensivo, mesmo que não letais, que dependendo do seu mau uso pode levar a vítima ao óbito. Assim, esses meios são indispensáveis no controle de grandes multidões, preservando a vida das pessoas e a ordem pública.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão este estudo buscou avaliar o impacto positivo das armas de menor potencial ofensivo empregadas pelo Batalhão de Choque em manifestações não pacíficas, com foco nos

padrões de pesquisa a nível municipal. A abordagem adotada envolveu a implementação de questionários quantitativos, detalhadamente elaborados para abranger a eficácia e eficiência no uso desses instrumentos pelos militares, considerando variáveis como tempo de serviço, gênero, idade e experiência em manifestações.

Os dados revelaram uma participação expressiva, predominantemente composta por policiais masculinos com idades e tempo de serviço variados. A maioria desses participantes já esteve envolvida em manifestações, destacando a relevância de suas experiências no contexto estudado.

A análise das respostas indicou uma unanimidade quanto à eficácia das armas de menor potencial ofensivo, como o Espargidor Max, no controle de manifestações não pacíficas. Além disso, os entrevistados concordaram que tais armas inibem as ações de vândalos e baderneiros, contribuindo para a preservação da ordem pública.

A sensação de segurança dos operadores dessas armas foi destacada como um aspecto crucial, com todos os entrevistados afirmando sentir-se seguros durante o uso. A prática periódica de treinamentos também foi reconhecida como fundamental, contribuindo para uma melhor preparação e capacitação dos policiais, além de mitigar o risco de lesões graves.

Quanto às armas mais utilizadas, o Espargidor Max se destacou como a escolha principal, evidenciando sua eficácia nas ações de dispersão. A Gauge 12, projetada para neutralizar ameaças sem ser letal, foi considerada eficaz, e os operadores demonstraram consciência da importância de manter uma distância segura ao utilizá-la.

Apesar dos resultados positivos, é importante ressaltar as limitações do estudo, como a dificuldade em obter uma amostra mais representativa devido à disponibilidade e familiaridade com a plataforma de questionários.

Em suma, os dados obtidos sugerem que o uso seletivo da força, por meio de armas de menor potencial ofensivo, desempenha um papel efetivo no controle de manifestações não pacíficas em Goiânia. A conscientização, o treinamento contínuo e a escolha criteriosa das armas contribuem para a preservação da vida, a segurança dos policiais e a manutenção da ordem pública, destacando a importância dessas práticas na gestão de situações complexas e dinâmicas.

## **REFERÊNCIAS**

<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/simplesearch?query=armas+de+menor+potencial+ofensivo>

[https://www.google.com/search?q=armas+de+menor+potencial+ofensivo&rlz=1C1FCXM\\_pt](https://www.google.com/search?q=armas+de+menor+potencial+ofensivo&rlz=1C1FCXM_pt)

-

[PTBR996BR996&oq=armas+de+menor&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUqBwgAEAAyGAAQyBwgAEAAyGAAQyBggBEEUYOTIICAIQABgWGB4yCAgDEAAyFhgeMgoIBBAAGA8YFhgeMgYIBRBFgd0yBggGEEUYPTIGCAcQRRg8qAIAAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=armas+de+menor+potencial+ofensivo&rlz=1C1FCXM_pt-PTBR996BR996&oq=armas+de+menor&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBwgAEAAyGAAQyBwgAEAAyGAAQyBggBEEUYOTIICAIQABgWGB4yCAgDEAAyFhgeMgoIBBAAGA8YFhgeMgYIBRBFgd0yBggGEEUYPTIGCAcQRRg8qAIAAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

<https://www.camara.leg.br/noticias/941480-projeto-regulamenta-a-capacitacao-de-agentes-de-seguranca-para-uso-de-armas-nao-letais/>

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/mj-sp-lanca-curso-para-aprimorar-o-uso-de-armas-de-baixa-letalidade-pelos-profissionais-de-seguranca-publica>

[https://www.google.com/search?sca\\_esv=578870548&rlz=1C1FCXM\\_pt-PTBR996BR996&sxsrf=AM9HkKmEu9C2d5MhbKodQCUIRiMPNveGJw:1698943625069&q=IMPO+instrumento+de+menor+potencial+ofensivo&sa=X&sqi=2&ved=2ahUKEwiy3o-a4qWCAxWGK7kGHTBsC9QQ1QJ6BAg6EAE&biw=1366&bih=643&dpr=1](https://www.google.com/search?sca_esv=578870548&rlz=1C1FCXM_pt-PTBR996BR996&sxsrf=AM9HkKmEu9C2d5MhbKodQCUIRiMPNveGJw:1698943625069&q=IMPO+instrumento+de+menor+potencial+ofensivo&sa=X&sqi=2&ved=2ahUKEwiy3o-a4qWCAxWGK7kGHTBsC9QQ1QJ6BAg6EAE&biw=1366&bih=643&dpr=1)

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113060.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113060.htm)

<https://www.pm.pe.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/88.-BPChoque-Aquisicao-de-Instrumentos-de-Menor-Potencial-Ofensivo-IMPO.pdf>

<https://repositorio.esg.br/bitstream/123456789/1453/1/CAEPE.79%20RodrigoBustamante.pdf>

<https://opopular.com.br/cidades/confira-os-trechos-bloqueados-e-quais-foram-liberados-nas-rodovias-em-goias-1.2552463>

<file:///C:/Users/IvanC/Downloads/samibueno,+13-Artigo-LEON.pdf>

<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/go-grupo-tenta-invadir-assembleia-durante-protestos-em-goiania,37eefaa4aa46f310VgnVCM10000098cceb0aRCRD.html>

